

Piripiri **Piauí - PI**

Histórico

O Padre Francisco Domingos de Freitas, proprietário da Fazenda Piripiri, localizada em terras outrora denominadas Botica e pertencentes a Antônio Fernandes de Macedo, que as recebera, em 20 de janeiro de 1777, através de doação ou sesmaria, construiu, no ano de 1844, uma casa para sua residência e, próximo a ela, a Capela de Nossa Senhora dos Remédios. Ante o precário desenvolvimento da localidade, tomou a oportuna deliberação de dividir as terras em pequenos lotes e oferecê-los a quem ali pretendesse construir. Atraiu, com a iniciativa, tal afluência de moradores que, em 1857, o progresso da povoação já era um fato indiscutível. Naquele mesmo ano, fundou no povoado um colégio onde, além de alfabetizar, lecionava o Latim.

Como patrimônio da Capela de Nossa Senhora dos Remédios - hoje Matriz do Município - foram doadas, em 1860, pelo sacerdote, trezentas braças quadradas de terras, demarcadas judicialmente, as quais proporcionaram recursos para aquisição dos paramentos necessários ao culto religioso.

Retratando a figura do fundador de Piripiri, encontramos na obra de Pereira da Costa, Cronologia Histórica do Estado do Piauí, a expressiva referência: "O Padre Freitas, que por tais motivos legou um nome digno dos aplausos da posteridade, recomenda-se também como um dos heróis da liberdade de Piauí, pela sua patriótica atitude nas lutas da independência, sendo ele um dos promotores da sua proclamação na cidade de Parnaíba em 1822 onde então exercia o magistério público regendo a cadeira de latim daquela cidade".

Como Piripiri era o nome da antiga Fazenda do Padre Freitas, em sua homenagem foi escolhido esse topônimo para a Cidade.

O substantivo Piripiri, para alguns estudiosos, significa capim ou junco, planta de haste ereta e flexível, abundante em lagoas da região e, geralmente, utilizada na confecção de esteiras e colchões. Outros acham que a denominação proveio, não do junco, mas de arbusto, da família das leguminosas também comum nas lagoas. Segundo outras opiniões significaria "fazenda pequena".

Gentílico: piripiriense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora dos Remédios. Pela resolução nº 698, de 16-08-1870.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Piripiri, pela resolução provincial nº 849, de 16-06-1874, desmembrado dos municípios de Piracuruca, Pedro II e Campo Maior. Sede no atual vila de Piripiri (ex Nossa Senhora dos Remédios do Periperi). Constituído do distrito sede. Instalado em 08-09-1874.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Periperi, pela lei estadual nº 570, de 04-07-1910.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Nossa Senhora dos Remédios de Periperi para Piripiri, alterado pela resolução provincial nº 849, de 16-06-1874.